

## **A relação entre crianças e animais domésticos: um relato técnico sobre empatia, cuidado e educação ambiental**

Ana Luiza Batista Wilczak, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil;

Isabela Vieira Bonfim, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil;

Isabelly da Silva Gonçalves, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil;

Andressa Kalyta Martins, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil;

Fellipe Zacaluk Svolinski, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil;

Rodrigo de Freitas Silva, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil;

Antonio Carlos Dias Schroeder, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil;

Maria Luiza Felipe Silva, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil;

Camila Mottin, Professora Orientadora, Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil, E-mail: [camila.mottin@integrado.br](mailto:camila.mottin@integrado.br)

### Resumo:

Este relato técnico apresenta uma revisão narrativa acerca da relação entre crianças e animais domésticos, descrevendo impactos socioemocionais, educacionais e sanitários, além de integrar uma pesquisa aplicada com 38 crianças (1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental) das cidades de Peabiru, Roncador e Campo Mourão (Paraná), focando nos efeitos psicossociais, educacionais e de saúde pública, e no papel do médico veterinário. O objetivo central foi analisar como o convívio com animais contribui para o desenvolvimento infantil e para práticas de educação ambiental e saúde pública. A metodologia envolveu consulta a bases científicas (SciELO, PubMed, ScienceDirect e Google Scholar) e documentos institucionais (WOAH, EMBRAPA, CDC), considerando publicações entre 2015 e 2025, bem como aplicação de questionário estruturado as crianças. Os resultados demonstraram que o convívio com animais favorece empatia, autorregulação emocional, responsabilidade e cooperação, além de reforçar práticas de higiene e prevenção de zoonoses, especialmente quando articulado à abordagem One Health. Conclui-se que a relação criança–animal constitui ferramenta educativa de alto potencial, contribuindo para saúde, cidadania e sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Bem-estar animal, zoonoses, socioemocionais, cidadania, sustentabilidade.

# SIMPAPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de  
Empreendedorismo,  
Pesquisa e Extensão  
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA  
Apoio ao Desenvolvimento Científico  
e Tecnológico do Paraná

## Abstract

This technical report presents a narrative review addressing the relationship between children and domestic animals, describing socio-emotional, educational, and sanitary impacts, while integrating these findings with data from a field study conducted in schools in Paraná, Brazil. The main objective was to analyze how living with animals contributes to child development and to environmental and public health education. The methodology included searches in scientific databases (SciELO, PubMed, ScienceDirect, Google Scholar), institutional documents (WOAH, EMBRAPA, CDC), and a structured questionnaire applied to 38 children. Results showed that child–pet interaction promotes empathy, emotional regulation, responsibility, and cooperation, and reinforces hygiene and zoonosis-prevention practices, especially when aligned with the One Health perspective. It is concluded that the child–animal relationship is a powerful educational tool that contributes to health, citizenship, and sustainability.

**Keywords:** Animal welfare, zoonoses, socio-emotional aspects, citizenship, sustainability.

## INTRODUÇÃO

Este estudo técnico apresenta uma análise sobre a relação entre crianças e animais domésticos, abordando os efeitos emocionais, cognitivos, sociais e sanitários decorrentes desse convívio. O problema central observado foi a necessidade de compreender como essa relação contribui para o desenvolvimento socioemocional da criança e de que forma ela se conecta a práticas de educação ambiental e prevenção de zoonoses.

Estudos recentes apontam que o contato com animais promove empatia, cooperação, autorregulação emocional e maior engajamento das crianças em atividades de cuidado. Paralelamente, instituições como Woah e Embrapa destacam o potencial dessa interação para estimular comportamentos de responsabilidade e sustentabilidade (Embrapa, 2021; Woah, 2024).

Portanto, este estudo realizado busca apresentar a investigação realizada, seu contexto, os achados da literatura e os dados coletados localmente, esclarecendo o objetivo de analisar como o convívio com animais domésticos contribui para aspectos emocionais, educacionais e sanitários no contexto infantil.

## MÉTODO

O presente trabalho descreve o produto de uma pesquisa aplicada conduzida em dois âmbitos complementares. O primeiro consistiu em um estudo de campo com abordagem quali-quantitativa, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas e observação direta. Essa atividade de extensão envolveu 38 crianças (n=38) matriculadas no 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental das redes municipais de Peabiru, Roncador e Campo Mourão (Paraná), tendo como objetivo quantificar o perfil de posse de pets, o nível de envolvimento infantil nos cuidados e a frequência de acompanhamento veterinário. O segundo âmbito correspondeu à revisão da literatura, que buscou complementar a experiência prática utilizando bases como SciELO, PubMed, ScienceDirect e Google

Scholar. Os descritores empregados concentraram-se em temas relacionados ao projeto, tais como “crianças e animais domésticos”, “empatia infantil”, “bem-estar animal”, “educação ambiental”, “One Health” e “zoonoses”, além da inclusão de documentos institucionais provenientes de órgãos como Embrapa, Woah e CDC. As atividades desenvolvidas neste relato técnico foram estruturadas com a finalidade de solucionar a situação-problema apresentada, articulando conhecimentos de Etologia, especialmente no que se refere à compreensão do vínculo entre crianças e animais, e de Saúde Pública, direcionados à prevenção de riscos e à promoção do bem-estar humano-animal.

## CONTEXTO DO PROJETO OU SITUAÇÃO-PROBLEMA

O problema abordado neste relato técnico está inserido no contexto educacional de escolas públicas e privadas do estado do Paraná, instituições que desenvolvem ações voltadas à educação ambiental e à promoção da saúde. A pesquisa foi realizada em uma instituição pública e duas instituições privadas, todas atuantes no setor educacional, especificamente no Ensino Fundamental, onde se desenvolveu uma intervenção extensionista vinculada ao curso de Medicina Veterinária, com ênfase em Etologia e Bem-Estar Animal. O estudo de campo contemplou um total de 38 crianças matriculadas entre o 1º e o 3º ano, pertencentes aos municípios de Peabiru, Roncador e Campo Mourão, no estado do Paraná. Nesse cenário, o problema identificado diz respeito à relação das crianças com seus animais de estimação, ao nível de participação nos cuidados, à compreensão dos princípios de bem-estar animal e aos possíveis riscos associados à falta de orientação adequada, especialmente no que se refere à prevenção de zoonoses e ao fortalecimento do conceito One Health.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do projeto de extensão e a revisão da literatura convergem para demonstrar o impacto multifacetado do convívio com animais domésticos no desenvolvimento infantil, abrangendo as dimensões psicossocial, educativa e de saúde pública, em linha com a abordagem One Health.

O convívio com animais atua como um catalisador para o desenvolvimento socioemocional. A literatura estabelece uma clara associação entre a presença de pets e o aprimoramento da empatia, do senso de responsabilidade e da autorregulação emocional (Purewal et al., 2017; Scoresby et al., 2021).

Este achado teórico é robustamente reforçado pelos dados do estudo local: 94,7% das crianças entrevistadas relatam participar ativamente do cuidado de seus animais. Esse envolvimento prático e cotidiano valida o animal como um agente de socialização primária. O processo de cuidar, alimentar e zelar pelo bem-estar de outro ser vivo fortalece os vínculos afetivos e contribui diretamente para a internalização de valores de responsabilidade e cooperação, conforme observado nas conclusões de Souza (2022).

Tabela 1: Dados coletados da pesquisa de campo

Categoria	Quantidade	Porcentagem (%)
<b>Crianças entrevistadas</b>	38	100
<b>Possuem animais</b>	38	100
Cães	32	84,2
Gatos	12	31,5
Pássaros	11	28,9
Peixes	7	18,4
Coelhos	5	13,1
Outros	6	15,7
<b>Levam ao veterinário</b>	29	76,3
<b>Ajudam nos cuidados</b>	36	94,7

Fonte: Elaborada pelos autores, 2025.

A rotina de manejo cotidiano de animais transcende a esfera afetiva, configurando-se como um recurso valioso para a educação ambiental e a formação cidadã. O cuidado com o pet contribui diretamente para o aprendizado de valores relacionados à sustentabilidade e ao respeito aos seres vivos (Embrapa, 2021).

A análise dos dados sugere que os animais domésticos podem e devem ser utilizados como ferramenta pedagógica nas escolas. A observação do bem-estar animal e a participação em sua manutenção reforçam, de maneira concreta, comportamentos de cuidado, cooperação e ética ambiental entre as crianças, traduzindo conceitos abstratos em ações práticas e mensuráveis.

A dimensão da saúde é crítica e deve ser analisada sob a ótica da One Health, que preconiza a interdependência entre a saúde humana, animal e ambiental (Woah, 2024).

A convivência, embora benéfica, envolve riscos de zoonoses que exigem medidas preventivas padronizadas. O CDC (2024) enfatiza a importância da higienização das mãos, bem como a vacinação, vermifugação e supervisão constante no contato entre crianças e animais para mitigar a transmissão de patógenos.

É encorajador notar que o estudo local demonstrou um índice de 76,3% de crianças que referiram o acompanhamento veterinário regular de seus pets. Este

indicador sugere a existência de boas práticas preventivas nas famílias, essenciais para a saúde pública e para garantir o bem-estar animal, consolidando a aplicação prática dos princípios de One Health na comunidade estudada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados demonstram que o convívio entre crianças e animais domésticos é uma ferramenta relevante para o desenvolvimento emocional, social e ambiental. O estudo local reforçou as tendências observadas na literatura, demonstrando alto grau de responsabilidade infantil no cuidado animal, bem como práticas preventivas de saúde.

A integração entre educação ambiental, bem-estar animal e saúde pública, mediada pela abordagem One Health, mostra-se fundamental para promover uma formação cidadã sensível, ética e sustentável.

Sugere-se que estudos futuros explorem intervenções estruturadas em parceria entre veterinários e escolas, ampliando a educação sanitária e o bem-estar animal no ambiente escolar.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela dádiva da vida, segundo as crianças que colaboraram com a nossa pesquisa, as instituições que aceitaram nos receber e a professora Camila Mottin pelo direcionamento durante todo o período do projeto.

## REFERÊNCIAS

CDC. Healthy Pets, Healthy People – Dogs. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention, 2024. Disponível em: <https://www.cdc.gov/healthy-pets/about/dogs.html>. Acesso em: 16 out. 2025.

**EMBRAPA. Bem-estar animal: desafios, oportunidades e perspectivas globais.** ALVES, F. V. et al. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2020. (Embrapa Gado de Corte. Documentos, 286. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1127146/1/DOC-286-Final-em-alta-1.pdf>. Acesso em: 18 out. 2025.

**PUREWAL, R. et al. Companion Animals and Child/Adolescent Development: A Systematic Review of the Evidence.** *International Journal of Environmental Research and Public Health*, Basel, v. 14, n. 3, p. 234, 2017. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/14/3/234>. Acesso em: 20 out. 2025.

**SCORESBY, K. et al. Pet Ownership and Quality of Life: A Systematic Review of the Literature.** *Veterinary Sciences*, Basel, v. 8, n. 12, p. 332, 2021. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=https://www.mdpi.com/2306-7381/8/12/332/pdf>. Acesso em: 17 out. 2025.

# SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de  
Empreendedorismo,  
Pesquisa e Extensão  
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA  
Apoio ao Desenvolvimento Científico  
e Tecnológico do Paraná

SOUZA, L. A. Interação entre crianças e animais domésticos. [S.l.]: [s.n.], 2022.